



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Manejo Não Farmacológico Para Alívio Da Dor Neonatal: Atuação Da Equipe De Enfermagem

Autores: LUANA CAVALCANTE COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); MARIANA GONZAGA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: Introdução: A equipe de enfermagem das unidades neonatais deve sensibilizar-se para a abordagem da dor no recém-nascido (RN), especialmente pelos sinais peculiares para manifestá-la, considerando-se a sua subjetividade nesta fase. Para tanto, os profissionais de enfermagem podem adotar Medidas Não Farmacológicas (MNF) como intervenções para o cuidado. Objetivo: Conhecer como a equipe de enfermagem utiliza as MNF para o alívio da dor neonatal na rotina de cuidados numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Métodos: Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 26 profissionais da equipe de enfermagem, em um hospital escola, no período de agosto de 2014 a julho de 2015, mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL protocolo de nº 663.409. A análise foi realizada na perspectiva do conteúdo das entrevistas. Resultados: Delimitou-se três núcleos temáticos: a enfermagem na identificação da dor neonatal; procedimentos potencialmente dolorosos e as intervenções da equipe de enfermagem; e a utilização de MNF no manejo da dor neonatal. Conclusão: Verificou-se que apesar da conscientização dos profissionais sobre a dor neonatal e identificação por meio da observação de alterações comportamentais e/ou fisiológicas, para a avaliação da mesma não utilizam instrumento – escala, e as MNF adotadas são ainda utilizadas de maneira pouco uniformizadas, o que demonstra uma lacuna quanto à sistematização do cuidado na busca de prevenir e/ou minimizar a dor neonatal identificada.